- 3. OBJETIVOS: Fornecer um espaco para discussão de leitura analítica de trabalhos composicionais de alunos a partir de uma formação instrumental comum, sem restrição estilística para desenvolvimento de técnica composicional frente a campo problemático oriundo do próprio trabalho de criação
- 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1.0 conteúdo do curso depende dos projetos de composição apresentados, consistindo no acompanhamento de orientação de cada aluno, realizado em sala de aula coletiva. 2. Conforme a temática em questão serão abordados aspectos relacionados a desenvolvimento de material composicional, instrumentação, encadeamento de idéias musicais. 3. Para cada semestre é escolhido uma formação instrumental mínima para que a discussão possa ser dada em terreno comum (3o semestre: composição para duo instrumental a ser definido conforme possibilidade de performance de alunos do curso de graduação) 4. Obras do repertório musical são analisadas com vistas a fornecer um contato mais detalhado com alguns compositores do século XX

5. BIBLIOGRAFIA

Boulez, P. Apontamentos de Aprendiz, S. Paulo: Perspectiva. Messian, O. Technique de mon langage musical. Paris: Leduc Schaeffer, Traité des obiets musicaux, Paris: Seuil

Schoenberg, A. Fundamentos da composição musical. S.Paulo: Edusp

Revistas de composição musical: Contrechamps vols. 1 a10.

Paris: I? age d? homme. Entretemps vols 1 a 8. Paris: I.C.Lattès; Inharmonique. vols

1 a 5. Paris: IRCAM Perspectives of New Musica vols. diversos (a partir de 1997).

Seattle: Washington Univ. Press.

## (Proc. nº 17-P-05740/2024) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ARTES

**EDITAL** 

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial - 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, nas áreas de Processo Criativo em Composição Artística e Fundamentos Téoricos das Artes, para as disciplinas MU155 - Contraponto e fuga I, MU255 - Contraponto e fuga II, MU355 - Contraponto I, MU455 - Contraponto II, MU114 - Análise I, MU214 - Análise II, MU314 - Análise III e MU414 - Análise IV, junto ao Departamento de Música, do Instituto de Artes da Universidade Estadual

de Campinas 1 DA FUNÇÃO

- 1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de (01) uma vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade na mesma área conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do
- 1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.
- 1.3. Salário de Professor Doutor nível MS-3.1 em RTP: R\$ 2.686,63 - (06/2024)
- 1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.
- 1.5. A admissão se dará com fundamento no parágrafo único do artigo 1º da Deliberação

CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 dias, em substituição ao docente que usufruirá períodos de férias e licenças--prêmios com previsão de aposentadoria para 05.05.2025, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO:

2.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente através

https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/ no prazo de 20 dias úteis a contar das 09h00 do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo até as 23h59 do último dia de inscrição, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Artes e acompanhado dos sequintes documentos:

a) documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional:

c) Currículo Lattes, em (PDF), detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato;

d) cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Currículo Lattes (PDF). 3. DAS PROVAS:

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das

seguintes provas: L Prova Escrita (peso 1)

II. Prova de Títulos (peso 2) 3.2. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas

sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I). 3.2.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o

Currículo Lattes elaborado e comprovado pelo candidato. 4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato. 4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centési-

mos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela seqüência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitado(s) para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, major número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

- 5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Coordenadoria Administrativa - Gestão de Pessoas do Instituto de Artes
- 5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares:

5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Música, do Instituto de Artes da UNICAMP.

5.9. Maiores Informações poderão ser obtidas junto Coordenadoria Administrativa - Gestão de Pessoas, do Instituto de Artes, pelo telefone (19) 3521-7485 ou pelo e-mail rhia@unicamp.br.

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: MU155 - Contraponto e Fuga I

2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.

3. OBJETIVOS: Esta disciplina visa não somente instrumentar os alunos com técnica de contraponto, mas procurar fazer com que superem o raciocínio lógico com regras e passem a pensar diretamente em música e adquiram mão de escritura musical.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: •Contraponto a duas vozes em 5 espécies e canon.

•Utilização das claves tradicionais: -Dó em 1ª linha (soprano): -Dó na 3ª linha (contralto): -Dó da 4ª linha (tenor); -Fá na 4ª linha (baixo); •Pautas unidas em um único sistema: 1. Contraponto a duas vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 2.Correção de exercícios; 3.Contraponto a duas vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior: 4.Correção de exercícios: 5.Contraponto a duas vozes. 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 6.Correção de exercícios; 7.Contraponto a duas vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 8.1a Avaliação; 9.Contraponto a duas vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 10 Correção de exercícios: 11 Canon 01: 12 Canon 02: 13. Correção de exercícios; 14. Canon 03; 15.2a avaliação.

5. BIBLIOGRAFIA:

FUX, Johann Joseph.The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.

Referências musicais: Josquin des Prés (1440 – 1521); Thomas Tallis (1505 – 1585): Giovanni Pierluigi Palestrina (1525 – 1594); Roland de Lassus (1532 – 1594); William Byrd (1543 – 1623); Tomás Luis de Victoria (1548 – 1611); John Dowland (1563 – 1626); [Carlo] Gesualdo (da Venosa) (1566 -1613); Claudio Monteverdi (1567 - 1643); Henry Purcell (1659 – 1695): Material de apoio Material disponibilizado no TelEduc http://www.unicamp.br/ea.

1. DISCIPLINA: MU255 - Contraponto e Fuga II

2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música

ocidental. Prática de escrita contrapontística. 3. OBJETIVOS: Instrumentar os alunos com técnica de contraponto, implementando uma pratica sistemática incorporando uma escritura musical fluida através de exercícios

regulares. 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Contraponto a tres vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria. 2. Contraponto a tres vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria. 3. Contraponto a tres vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria, 4 Contraponto a tres vozes. 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria. 5. Contraponto a tres vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria. 6. Contraponto a tres vozes, Mistura de espécies. Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediaria

5. BIBLIOGRAFIA: FUX. Johann Joseph The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.

Referências musicais: Josquin des Prés (1440 - 1521); Thomas Tallis (1505 – 1585); Giovanni Pierluigi Palestrina (1525 - 1594); Roland de Lassus (1532 - 1594); William Byrd (1543 - 1623): Tomás Luis de Victoria (1548 - 1611):

John Dowland (1563 – 1626); [Carlo] Gesualdo (da Venosa) (1566 -1613): Claudio Monteverdi (1567 - 1643): Henry Purcell (1659 - 1695); Material de apoio Material disponibilizado no TelEduc http://www.unicamp.br/ea.

1. DISCIPLINA: MU355 - Contraponto I

2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.

3. OBJETIVOS: Ao final do curso, espera-se que alunos e alunas: • compreendam os princípios estruturais da música instrumental barroca e do pensa mento contrapontístico do período; • sejam capazes de analisar e criar pequenas peças contrapontísticas a duas e três vozes acompanhadas ou não por baixo-contínuo a partir de modelos estilísticos dados por peças de Johann Sebastian Bach e Arcangelo Corelli (dentre outros); • sejam capazes de extrapolar o contexto específico do pensamento contrapontístico barroco para aplicar o conteúdo visto em propostas criativas, arranjos, processos improvisatórios ou atividades pedagógicas que trabalhem com noções contrapontísticas como objeto central ou como recurso estruturador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Contraponto a duas vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 2. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 3. Contraponto a duas vozes. 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 4. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 5. Contraponto a duas vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 6. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 7. Contraponto a duas vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 8. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 9. Contraponto a duas vozes, 4a espécie (florido). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 10. Correção de exercícios individualmente com cada aluno.

5. BIBLIOGRAFIA: FUX, Johann Joseph. The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.

FOX, Charles Warren. Modern Counterpoint: a phenomenological approach. In.: Notes, Second Series, Vol. 6, No. 1 (Dec., 1948), pp. 46-57

KENNAN, Kent. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Pren tice e Hall, 1999.

KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal Do Século XVI: Palestrina, Brasília: Musimed, 1996.

MOTTE, Diether de la. Contrapunto. Tradução: Miguel Angel Centenero Gallego. Barcelona : Idea Books, 1998

OWEN, Harold, Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. New York: Schirmer Books; Maxwell Macmillan International, 1992.

1. DISCIPLINA: MU455 - Contraponto II

2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.

3. OBJETIVOS: Instrumentar os alunos com técnica de escrita de fuga através de analise e exercícios práticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Diversos tipos de canones. 2. A forma Fuga. 3. Análise de fugas. 4. Realização de fugas.

5. BIBLIOGRAFIA:

BACH, J. S. O cravo bem temperado, v.1 e 2 KENNAN, K. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999

OWEN, Harold. Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky. Belmont, USA: Schirmer, 1992. 387p. ZAMACOIS, Joaquin. Curso de formas musicales : con numerosos ejemplos musicales. 8.ed. Barcelona : Labor, 1990.

1. DISCIPLINA: MU114 - Análise I

EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transforma ção dessa linguagem. Problematiza o processo de transformação da música no Ocidente procurando estimular o aluno a ampliar sua visão da linguagem musical para além da tonalidade dos século XVIII e XIX, levando-o a compreender este período como um elo entre a música modal da Idade Média e Renascença e a música pós tonal do século XX.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.

Desenvolver a escrita analítica sobre música

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: Análise Musical 01. Apresentação. - Discussão: O que é análise musical? Para que serve? - Ouvir/Escutar. - Estrutura código - Significados - Contexto histórico-cultural - Poiesis - comunicação - estesis 02. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 1 - Exercício de escuta e análise. 03. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 2 - Exercício de escuta e análise 04. A Tonalidade. O centro de gravidade da tradição ocidental - Exercício de escuta e análise (Estesis) - Comparação com a partitura. (Nível neutro) - Contraste / Repetição - Forma A B A - Ballet - Ideologia Aristocrática, idealização do feminino e do masculino, estilizado (Poiesis) A transformação da linguagem musical em quatro peças para piano. 05. Beethoven/Chopin/Debussy/ Cage - Mesma tradição, diferentes linguagens. - Unidade, repetição/contraste, ruptura/continuidade, desenvolvimento, dramaturgia - Forma em diferentes contextos de linguagem musical. 06. Beethoven - A dramaturgia do conflito e da resolução - Unidade, desenvolvimento, simetria - A B A B ' (Exposição - Recapitulação) ou A B A' Coda 07. Chopin Oposição - Ruptura - O despertar do timbre - A explosão contida - A B A 08. Debussy/Cage - A importância do timbre - A suspensão temporal - A influência das outras culturas - A B A' (Debussy) - A B (Cage).

5. BIBLIOGRAFIA:

Wisnik, José Miguel. O Som eo Sentido. Companhia das Letras, São Paulo, 1989. Wilson, David Fenwick. Music of the Middle Ages. Schirmer Books, N.Y., 1990. Bukofzer, Manfred F Music in the

Baroque Era, W.W. Norton, N.Y., 1947.

Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Compo-

sition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading, Harcoust Brace Jovanovich College Publishers, N.Y.

2nd edition. 1989 1. DISCIPLINA: MU214 - Análise II

2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise II aborda inicialmente a questão da ciência e da religião na música de Bach. A

arte do contraponto. Retórica Musical. Simbologia religiosa. Em seguida, Scarlatti, com discurso musical que contrasta com o de Bach e aponta para características da música do período clássico. Finalmente, é abordado o período clássico. com o foco no procedimento Sonata, desenvolvido pelos seus três grandes expoentes: Haydn, Mozart e Beethoven.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Bach: A Arte do Contraponto, Religião e Ciência 1. Missa em Si menor 2. Bach e os símbolos 3.A Oferenda Musical 4.Fuga XXII em Sib menor, Livro 2 do Cravo Bem Temperado Bach e Scarlatti: Estilos Contrastantes 5, Bach, Allemande da Partita I em Sib Maior 6. Scarlatti, Sonata em Mi Maior K.531 7. Scarlatti, Sonata em Fá menor K.481 Haydn, Mozart, Beethoven. O Procedimento Sonata. 8. Haydn, Quarteto em Dó Maior, OP.76 n.3 9. Mozart, Quarteto em Sib Maior n.17 K.458 9. Beethoven, Allegro (1º mov.), Quarteto de Cordas em Ré M. Op. 18, n° 3 10. Haydn, Sinfonia n° 101 em Ré M 11. Mozart, Sinfonia nº 38 em Ré M 12, Beethoven, Sinfonia n°4 em Sib M.

5. BIBLIOGRAFIA:

Chafe, Eric. Tonal Allegory in the Vocal Music of J.S.Bach. University of California Press, 1991.

Rosen, Charles. The Classical Style. W.W.Norton, N.Y..1972.

Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Compo-

sition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell,Edward & Schachter,Carl. Harmony and Voice Leading. Harcoust Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

1. DISCIPLINA: MU314 - Análise III

2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise III inicia-se com o fim do estilo clássico na linguagem dos guartetos tardios de Beethoven que leva o procedimento sonata aos seus limites. O período romântico é analisado a partir da comparação entre os procedimentos formais inovadores e os que se apoiam numa visão romântica do procedimento sonata. A necessidade de novos caminhos é preenchida com os ciclos de cancões de Schubert e Schumann que se afastam do equilíbrio das formas simétricas para formas tonais mais ambíguas e abertas. Em oposição, temos as sonatas de Schubert, Chopin e Brahms.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Beethoven, Quarteto em Dó sustenido menor Op.132. 2. Schubert, Duas canções: Erlkönig e Die spinnarade. 3. Schubert, Ciclo de canções: Die Schöne Müllerin. 5. Schumann, Ciclo de Canções: Dichterliebe. 6. Schubert, Sonata em Sol Maior, Op.78. 7. Chopin, Sonata em Sib menor, Op.35. 8. Schumann, Davidsbündler, Op.6. 9. Brahms, Sinfonia nº2 em Ré maior, Mov I.

5. BIBLIOGRAFIA

Rosen, Charles, The Romantic Generation, Harvard University Press, 1995.

Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Compo-

sition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading, Harcoust Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989

1. DISCIPLINA: MU414 - Análise IV

2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise IV inicia-se com a dissolução do sistema tonal simbolizado pelo Preludio de Tristão e Isolda de R. Wagner. Aborda as diversas tendências que surgem no início do século XX procurando ocupar o vácuo deixado pelo fim da tonalidade. Debussy, Stravinsky, Schoenberg, Berg, Webern e Bartók são os compositores analisados neste curso.

3. ESTRUTURA DO CURSO: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise III inicia-se com o fim do estilo clássico na linguagem dos guartetos tardios de Beethoven que leva o procedimento sonata aos seus limites. O período romântico é analisado a partir da comparação entre os procedimentos formais inovadores e os que se apoiam numa visão romântica do procedimento sonata. A necessidade de novos caminhos é preenchida com os ciclos de canções de Schubert e Schumann que se afastam do equilíbrio das formas simétricas para formas tonais mais ambíguas e abertas. Em oposição temos as sonatas de Schubert, Chopin e Brahms.

4. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Wagner, Prelúdio do Tristão 2. Debussy, Canções: Le Balcon II pleure dans mon coeur La chevelure Éventail 3. Debussy, La mer 4. Stravinsky, Petrouchka 5. Stravinsky, História do Soldado 6. Schoenberg. Peça p/ piano Op.11 n°1 7. Schoenberg, Peça p/ piano Op.33a 8. Berg, Wozzeck 9. Webern, Cinco peças p/ Quarteto de Cordas Op.5 10. Webern, Op.21 11. Bartók, Duetos p/ violino 12. Bartók, Quarteto de Cordas nº5.

6. BIBLIOGRAFIA: Bailey, Robert. Editor. Wagner Prelude and Transfiguration from Tristan and Isolde, Norton Critical Scores, W.W.Norton, 1985.

Antokoletz, Elliott. Twentieth-Century Music. Prentice Hall, N.J., 1992.

Perle, George. Serial Composition and Atonality, 6th edition. University of California Press, L.A., 1991. (Proc. nº 17-P-05744/2024)

Prodesp



documento assinado digitalmente